



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIENCIA NA ESCOLA

ADENISE ALEXANDRE DE BRITO E GUEDES

GUARABIRA – PB
2013

ADENISE ALEXANDRE DE BRITO E GUEDES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIENCIA NA ESCOLA

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Guarabira, em cumprimento dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia sob orientação da Professora Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

G924e Guedes, Adenise Alexandre de Brito e

Educação ambiental: uma experiência na escola /
Adenise Alexandre de Brito e Guedes.– Guarabira: UEPB,
2013.

15 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia) – Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Profa. Ma. Mônica de Fátima Guedes de
Oliveira.”

1. Projetos Educativos. 2. Educação Ambiental. 3. Meio
Ambiente. I.Título.

22.ed. CDD 372.357

ADENISE ALEXANDRE DE BRITO E GUEDES

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIENCIA NA ESCOLA

Aprovada em 28 de 08 de 2013.

BANCA EXAMINADORA

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof^a. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira (UEPB)

(Orientadora)

José Otávio da Silva

Prof^o Ms. José Otávio da Silva (UEPB)

(Examinador)

Silvânia Lúcia de Araújo Silva

Prof^a. Ms. Silvânia Lúcia de Araújo Silva (UEPB)

(Examinadora)

GUARABIRA – PB

2013

Dedico este trabalho em primeiro lugar a, JESUS CRISTO, que me permitiu esta vitória; a minha mãe, Maria Aparecida Brito, que com muito esforço e carinho me apoiou em todos os momentos de dificuldade um anjo de luz que ilumina cada passo de minha vida, e a toda minha família que me ajudaram em todos os momentos desta caminhada.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por tornar possível a conclusão deste curso.

Ao meu pai, Jose Agostinho, que me apoiou todos os momentos de dificuldades.

Ao meu marido, Josevaldo Guedes, que sofreu com minha ausência, e que pacientemente me esperou. A razão pela qual me fez enfrentar e derrubar muitos obstáculos, fazendo com que a cada pedra tropeçada, crescesse ainda mais o desejo desta vitória.

A minha mãe, Maria Aparecida, grande incentivadora para ir à busca de algo melhor, um presente dado por Deus; que nunca me abandonou, sempre esteve ao meu lado, que acredita em mim, e que sempre lutou pela minha felicidade e meus sonhos.

Aos meus irmãos, Alexsandro e Delenice, que de alguma forma contribuíram pra que eu concretizasse este tão sonhado curso, Pedagogia.

A minha amiga, Maria Vitoria da Silva, companheira de trabalho e das horas difíceis.

Aos professores que compartilharam as angústias, dúvidas e alegrias e que assim me ensinaram algo mais, em especial, a minha orientadora, a professora Monica de Fátima, que sempre me incentivou e que me ajudou com muita dedicação a concluir este curso.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente me ajudaram e me deram forças para concluir e realizar mais este tão sonhado desejo. O meu muito obrigado!

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 A QUESTÃO AMBIENTAL COMO UMA PROBLEMÁTICA UNIVERSAL.....	07
3. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DEPUTADO HUMBERTO LUCENA.....	11
3.1 Caracterização da escola.....	11
3.2 O Projeto.....	12
3.3 As Ações do Projeto.....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERENCIAS.....	14

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIENCIA NA ESCOLA

ADENISE ALEXANDRE DE BRITO E GUEDES

RESUMO

Este trabalho traz uma reflexão acerca da importância da Educação Ambiental que, nos últimos anos, vem ganhando amplo espaço nos debates envolvendo a preservação da natureza e seus bens naturais e o futuro da humanidade, e como esses recursos, estão sendo utilizados pelo homem, muitas vezes de forma exagerada. De fato, para que a natureza seja preservada é necessário que aconteça um processo de conscientização da sociedade, na qual, esteja engajados e mobilizados todo, seja a escola, família, a comunidade, os governantes, entre outros, comprometidos com o meio ambiente. Assim, destacarei como o projeto pedagógico da E.M.E.F. Deputado Humberto Lucena esta transformando o modo dos alunos e da sociedade olhar a natureza, na qual, a mobilização social em torno da preservação do meio é dever de todas as pessoas. Na verdade, para que isso possa acontecer é necessário o envolvimento de educadores com a questão ambiental, para que haja a utilização adequada e que a natureza seja resguardada para o bem do Planeta. Vemos, hoje, como é importante que o educador em sala de aula aborde a questão ambiental, para construir em seus educandos o senso de responsabilidade e preservação da natureza, para a valorização da vida e do meio ambiente, garantindo o bem-estar para as gerações futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente. Educador. Escola.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como finalidade destacar a necessidade de debates em torno das questões ambientais dentro e fora da escola e mostrar qual a importância que o educador possui diante a conscientização da população onde a degradação da natureza aumenta a cada dia. A escola tem ferramentas capazes de mudar as atitudes e o comportamento das pessoas para manter e conscientizar a importância de manter a natureza sempre limpa e conservada.

O trabalho pedagógico do professor consegue inserir na vida do alunado o compromisso para a proteção do Planeta. A sociedade passa a perceber os riscos

que a natureza enfrenta e o desequilíbrio do Planeta por causa do mau uso dos recursos naturais.

Aqui, também será focado uma experiência da Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado Humberto Lucena, que trabalha em seus alunos o projeto “Muda”, que incentiva o corpo discente e a comunidade local a preservar a natureza com plantio de árvores frutíferas para melhorar as condições ambientais do meio ambiente. O Projeto vem a mobilizar os alunos e a sociedade a respeitar a natureza e a vida.

2 A QUESTÃO AMBIENTAL COMO UMA PROBLEMÁTICA UNIVERSAL

Nos últimos trinta anos, a Educação Ambiental vem tomando grande espaço dentro as discussões educativas. Observou-se que a Educação Ambiental não é apenas um tema meramente discutido como objeto de estudo dentro de sala de aula, um instrumento direcionado a questões não resolvidas do Meio Ambiente, e sim, uma preocupação de toda a sociedade.

A realidade atual exige uma reflexão cada vez menos linear, e isto se produz na inter-relação dos saberes e das práticas coletivas que criam identidades e valores comuns e ações solidárias diante da reapropriação da natureza, numa perspectiva que privilegia o diálogo entre saberes.

Trata-se de promover o crescimento da consciência ambiental, expandindo a possibilidade de a população participar em nível mais alto no processo decisório, como uma forma de fortalecer sua co-responsabilidade na fiscalização e no controle dos agentes de degradação ambiental (JACOBI, p. 192, 2003.).

Na realidade a Educação Ambiental é essencial à comunicação do homem é o próprio enredo do ser humano é nela que esta os animais, as plantas, a água, a terra e o ar, na qual, as interações do homem construíram de forma singular a formação pessoal e social do ser humano. Hoje, percebe-se a Questão Ambiental cada vez mais forte em nossa sociedade, as pessoas estão mais preocupadas com a qualidade de vida. É nessa perspectiva que é interessante o envolvimento de todo um sistema de conhecimento que articule de forma significativa o meio natural com o

meio social, para que aconteçam novos desenvolvimentos de ações que unifiquem um novo perfil de preservação do Meio Ambiente.

[...] Promover ambientes educativos de mobilização desses processos de intervenção sobre a realidade e seus problemas socioambientais, para que possamos nestes ambientes superar as armadilhas paradigmáticas e propiciar um processo educativo, em que nesse exercício, estejamos, educandos e educadores, nos formando e contribuindo, pelo exercício de uma cidadania ativa, na transformação da grave crise socioambiental que vivenciamos todos (GUIMARÃES, 2004, pp.30-31).

Na escola, o educador possui um papel fundamental quando se trata na transmissão de conteúdos ecológicos, ele deve articular um envolvimento efetivo do aluno com as causas ambientais. Levando ao alunado o acesso as informações sobre a problemática Ambiental. O Educador abre espaço para a reflexão sobre os grandes impactos que afetam o meio ambiente. Assim, observamos como é claro o papel da informação para a conscientização da preservação da natureza e do meio ambiente e como é através dela que construímos uma educação voltada para a cidadania, formando pessoas independentes capazes de assumir um censo de responsabilidade e motivação para uma melhor qualidade de vida.

A mobilização perpassa a sala de aula, é isso torna um ato de responsabilidade social, onde cada pessoa é co-responsável pelo bem-estar da sociedade e do meio ambiente. Esta preocupação se torna mais visíveis nos dias atuais, pois as cidades estão a cada dia crescendo de modo exorbitante, provocando, assim o desequilíbrio no meio ambiente, onde a degradação da natureza torna as cidades um centro de verdadeira poluição e desmatamento do meio.

Uma vez que se observa que é cada vez mais difícil manter a qualidade de vida nas cidades, é preciso fortalecer a importância de garantir padrões ambientais adequados e estimular uma crescente consciência ambiental, centrada no exercício da cidadania e na reformulação de valores éticos e morais, individuais e coletivos, numa perspectiva orientada para o desenvolvimento sustentável (JACOBI, p. 4, 1998).

Assim, surge a preocupação om a problemática da sustentabilidade que visa encarar a crise ecológica, basicamente com duas linhas de pensamento. A primeira posta nos trabalhos do Clube de Roma sob o Título de Limites do Crescimento em

1972, ao qual visa que para manter estável a economia e a ecologia e necessário congelar o crescimento da população global e o capital industrial (2003). A segunda, que se apoia com a Conferência de Estocolmo em 1972, visando à sustentabilidade social, econômica e ecológica para uma melhor qualidade de vida e da natureza e para as gerações futuras.

A problemática socioambiental, ao questionar ideologias teóricas e práticas, propõe a participação democrática da sociedade na gestão de seus recursos atuais e potenciais, assim como no processo de tomada de decisões para a escolha de novos estilos de vida e a construção de futuros possíveis, da ótica de sustentabilidade ecológica e da equidade social (JACOBI, 1998, p.4).

Dessa forma, analisamos o conceito de sustentabilidade como um processo de intervenção de seres ativos e de práticas relevantes da Educação a um único sentido da construção de valores éticos da sociedade, capaz de valorizar as dimensões culturais e sociais impedindo a exploração exagerada da natureza.

Naturalmente, a Educação vem como um aliado nesse processo de mobilização social, resgatando e orientando a sociedade quanto os riscos e aos problemas que a natureza tende a enfrentar se não acontecer uma imediata transformação nos atos das pessoas frente ao meio em que vivemos. Tendo a Educação Ambiental, uma ampla dinâmica dentro e fora da escola, é papel do educador trabalhar de forma pedagogicamente o cognitivo e o afetivo do aluno, para que, ele consiga de maneira significativa que o alunado modifique suas práticas diante a natureza.

As ações pedagógicas, como caráter crítico, promovem e geram debate sobre as ações educativas em torno da questão ambiental. Trabalhar essa perspectiva vai mais além de mera transmissão de conteúdos, este contextualizado a um processo educativo, uma relação com o próximo e com o meio, uma dialética que pode mobilizar toda uma sociedade em torno de uma mesma temática, que uni a sociedade num processo de mudança para a preservação do planeta.

Para construirmos um mundo melhor é necessário à conscientização de todos, devemos observar a realidade que vivemos onde os problemas ambientais estão se agravando. A preservação do meio é um ato que devemos praticar a cada dia, com gestos que sejam comprometidos com a mudança, na qual, muitas vezes temos que abrir mão de alguns bens-matérias, para incentivamos a preservação. Hoje, falamos no ato de cooperar, onde todos deveram atentar aos riscos que a natureza esta

passando. Para isso, temos que planejar de forma eficaz nossas ações cotidianas. Denominamos assim, a prática da ecologia pessoal um compromisso essencial à vida no planeta.

Pessoas comprometidas com sua própria melhoria contínua dão melhor sustentação a qualquer sistema de certificação de uma organização (...). Portanto, o ato do consumo consciente é essencial para a mudança profunda dos sistemas de produção [...] (MUNHOZ, p. 2004, pp. 152-153).

No que compreende as grandes empresas, analisamos que deve partir delas a conscientização da preservação, pois não adianta empregar a sustentabilidade em seus funcionários, se não estiverem atentas às atitudes de seus fornecedores. Se a sustentabilidade não for trabalhada de forma integral por todos haverá uma quebra, pois, quando falamos de preservação, estamos mencionando uma interligação de todos em favor da preservação de todas as espécies do meio ambiente.

Nota-se, hoje, uma grande preocupação com a questão ambiental perante as grandes Empresas Brasileiras. Pois, com o passar do tempo, observou-se que os recursos naturais estavam se esgotando, seria necessário procurar outros meios para a produção. Assim, as Empresas estariam, ao mesmo tempo, se responsabilizando com o meio e com suas ações sociais e ambientais do planeta. Com a globalização as Empresas foram se adaptando a novos modelos de gestão, como a questão ambiental é um assunto extremamente ligado com a produção de cada setor, a conscientização ambiental neste século é algo que está em pauta nas organizações Empresariais. Por outro lado, também encontramos Empresas que mascaram os meios de produção, usando o discurso ambientalista apenas como faixada para seus negócios, prejudicando assim a preservação do meio ambiente.

A Educação Ambiental, como um processo educativo para a cidadania vem como um aliado no processo de ações Políticas, capaz de unir toda a sociedade à favor das causas do Meio Ambiente. Quando as ações políticas estão inseridas na questão ambiental, podemos limitar quais as relações, limites e deveres que o homem tem com a Natureza.

O homem busca compreender e repensar de forma ecológica uma sociedade responsável pelos acontecimentos que afetam o mundo. Como Política Pública, a questão ambiental surge no Brasil, após a Conferência Intergovernamental da Educação Ambiental de Tbilisi, em 1977, com a finalidade de implantar a sustentabilidade ambiental e social no mundo. Na década de 70, já se discutia novas

formas de desenvolvimento que estabelecesse uma ordem com as relações econômicas e o bem-estar da sociedade e a gestão racional com o meio ambiente.

Como Política Pública, a Educação Ambiental, surge no Brasil sobre a PNEA, lei 9795/99 criada no Ministério da Educação a coordenação Geral de Educação Ambiental e no ministério do Meio Ambiente a Diretoria de Educação Ambiental como instancia de execução de PNEA. Em seu artigo primeiro demonstra claramente qual a maneira da população manusear individualmente e coletivamente os recursos da natureza para melhorar a qualidade de vida. Destaca também, no artigo segundo, que a Educação Ambiental é um componente indissociável de todos os níveis e modalidades da educação nacional formal e não formal. A Educação Ambiental, como Políticas Públicas do órgão gestor da Educação Ambiental esta alicerçada sobre modalidades na qual, estão incluídos projetos e programas do Ministério da Educação (NEC) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA), em seus respectivos setores de Educação Ambiental, pautadas pelo proNEA- Programa Nacional da Educação Ambiental, em prefeituras, empresas, sindicatos, redes públicas de ensino, entre outros, desenvolvidos para cativa a população em torno de temática da questão ambiental.

3 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DEPUTADO HUMBERTO LUCENA.

3.1 Caracterizações da Escola

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado Humberto Lucena, esta localizada na Rua Prefeito Ferreira de Melo n. 26- Centro-Pirpirituba-Pb, que tem sobre direção a gestora Lúcia de Fátima Gomes Monteiro Paiva.

Através de entrevistas e observações, verificamos que a Escola, em suas características gerais, é um prédio em boas condições físicas e pedagógicas estando formada de 10(dez) salas de aulas amplas e bem ventiladas, 1 (uma) sala multimídia que oferece aos alunos o acesso as novas tecnologias, 1(uma) biblioteca para atender as necessidades da leitura, 1 (um) ginásio amplo para a pratica de esporte e eventos da escola, 15(quinze) banheiros em perfeito estado de conservação, 1 (uma) cozinha com deposito para guardar os alimentos da escola, 1

(uma) sala de professores, 1 (uma) sala de leitura, 1 (uma) secretaria que comporta os documentos e materiais necessários a escola.

Em seu corpo docente a Escola possui 29 professores com curso superior, sendo em sua maioria formado de mulheres, atuando entre o 6 ao 8 ano do ensino fundamental nos turnos da manhã , tarde e noite. No que refere ao corpo discente a Escola possui 371 alunos, todos de condições econômicas de classe baixa, moradores da zona rural e urbana. São também 42 funcionários distribuídos na limpeza, merenda e vigilância.

3.2 Projeto

Preocupada com a questão ambiental a educadora Ana Claudia iniciou uma mobilização com os demais educadores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado Humberto Lucena com uma ideia na área da Educação Ambiental, de colocar um projeto ligado a AFINK (Associação de Formação e incentivo para o Nordeste Karente), que foi fundada em 2005. É não governamental e trabalha com projetos sociais em benefício da população carente e do meio ambiente. Partindo dessa ONG, surgiu o Projeto “MUDA”, que tem como objetivo de tornar nossas crianças principais representantes do meio ambiente e através da ação conjunta com as escolas, o nosso objetivo é fazer com que as crianças sejam defensoras e conscientizadoras dos cuidados com o planeta.

A finalidade de distribuir mudas de arvores gratuitamente, estimulando o processo de plantio, tendo como meta o numero de 1.000.000 de muda ate 2015. Essa ação sensibiliza as crianças para que tenham postura correta frente ao Meio Ambiente (não jogar lixo no chão da escola, não destruir as plantas da escola.).

O Projeto mobiliza a sociedade a refletir sobre a destruição da natureza, que nos dias atuais o homem usa os recursos do meio ambiente de forma inadequada, ocasionando o desmatamento das arvores, a morte dos animais e a poluição da água.

Através do Projeto, os educadores da referida Escola tentam despertar nas pessoas o senso de preservação e que para manter o bem-estar da sociedade é necessário que os bens da natureza sejam usados de modo consciente para a conservação do Planeta.

3.3 As Ações do Projeto

O Projeto procurou desenvolver no alunado a conscientização da preservação ambiental, levando a responsabilidade da conservação da natureza até às mãos das pessoas, sendo de extrema importância à manutenção do meio ambiente, tornando os alunos conscientes de suas ações perante a natureza e a sociedade.

O cuidado com a natureza si torna indispensável, melhorar a beleza das ruas, da escola e da cidade depende de cada cidadão, jogar lixo na rua, como papel, garrafas, sacolas, restos de comidas e outros objetos, pode entupir esgotos, contaminar riachos e canais, o lixo deve se colocado em sacos e no local certo para a coleta.

As ações do Projeto também levou para a sociedade a refletir que o processo de mudança depende de cada pessoa começar a fazer a diferença frente às questões ambientais, a escola distribui para a comunidade junto com a EMATER mudas de arvores frutífera para o reflorestamento da cidade e da escola, mobilizando as áreas urbana e rural da cidade para a preservação da natureza, num processo de coletividade entre o corpo docente da escola, os alunos e os cidadãos em favor do bem-estar da vida como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desde trabalho, podemos considerar que é de fundamental importância que a Escola com seus professores trabalhem em seu alunado a Educação Ambiental como uma problemática que vai além da sala de aula, onde as pessoas percebam o Meio Ambiente como parte integral de nossa existência é que e através da natureza que tiramos os recursos necessários á vida é que devemos conserva-la para que não aconteça a extinção das espécies.

Ao trabalhar a Questão Ambiental como uma questão de toda a sociedade, o Educador abre um leque de possibilidades para envolver os alunos e a comunidade nos problemas que o Planeta enfrenta em relação à destruição ocasionada pelo homem. A Escola é o mediador entre os acontecimentos ocorridos na Natureza e a tarefa que as pessoas possuem na preservação do Meio Ambiente.

O Projeto “Muda” trabalhado na Escola Deputado Humberto Lucena em Pirpirituba-Pb, nos mobiliza a refletir a importância da conscientização para a preservação da Natureza, onde devemos nos mobilizar para os problemas ambientais existentes no Planeta.

Desta forma, a Escola juntamente com seu corpo docente e discente elabora anualmente em seu calendário uma semana dedicada a preservação do Meio Ambiente unindo a sociedade e a escola em debates em torno da temática ambiental, como preservar, cuidar e perceber a Natureza como um bem limitado, respeitando os animais, as matas e a próprio ser humano.

A conscientização da sociedade se torna o ponto de partida para a construção de um mundo cada vez mais comprometido com a preservação da Natureza, onde a responsabilidade da formação do cidadão integrado com os cuidados pelo Meio Ambiente é a ferramenta para a Escola mudar nossas atitudes perante á vida e a Natureza.

O Homem evoluiu, mas suas atitudes diante da Natureza pouco mudaram, hoje devemos ter a sensibilidade e o compromisso de cuidamos da vida no Planeta e uma obrigação de todos.

REFERÊNCIAS

FILHO, Júlio Cesar Gomes da Silva; SICSÚ, Abraham Benzaquem. **Produção Mais Limpa: Uma Ferramenta da Gestão Ambiental Aplicada às Empresas Nacionais.** XXIII Encontros Nac. de Eng. De Produção – Ouro Preto, MG, Brasil, 21 a 24 de Out. de 2003.

GUIMARÃES, Mauro. Educação Ambiental Critica. IN: Ministério do meio Ambiente. Diretoria Educação Ambiental; Philippe Pomier Layrargues (coord.). Identidades de Educação Ambiental Brasileira, Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2004.

JACOBI, Pedro. **Educação Ambiental e Cidadania.** Professores Associados da Faculdade de Educação da USP e do Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental da USP. São Paulo. 1998.

JACOBI, Pedro. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade.** Cadernos de Pesquisa, n. 118, P. 189-205, Março/2003.

MUNHOZ, Débora. Alfabetização Ecológica: De Indivíduos às Empresas de século XXI: IN: Ministério do Meio Ambiente . Diretoria Educação Ambiental; Philippe

Pomier Layrargues (coord.). *Identidades de Educação Ambiental Brasileira*, Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2004.

NOGUEIRA, Roberto. **Elaboração e análise de questionários**: uma revisão da literatura básica e a aplicação dos conceitos a um caso real – Rio de Janeiro : UFRJ/COPPEAD,2002.

TOMAZELLO, Maria Guiomar Carneiro; FERREIRA, Tereza Raquel das Chagas. **Educação Ambiental**: Que Critérios Adotar para Avaliar a Adequação Pedagógica de seus Projetos?. *Ciência e Educação*, V. 7, n. 2, p. 199-207, 2001.

SAUVÉ, Lucie. **Educação Ambiental**: Possibilidades e Limites. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, V. 31, n. 2, p.317-322, Maio. Ago. 2005.

SORRENTINO, Marcos. **Educação Ambiental como Política Pública**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, V.31, n.2, p.285-299, Maio/Ago. 2005.